

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Dezembro de 2019

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

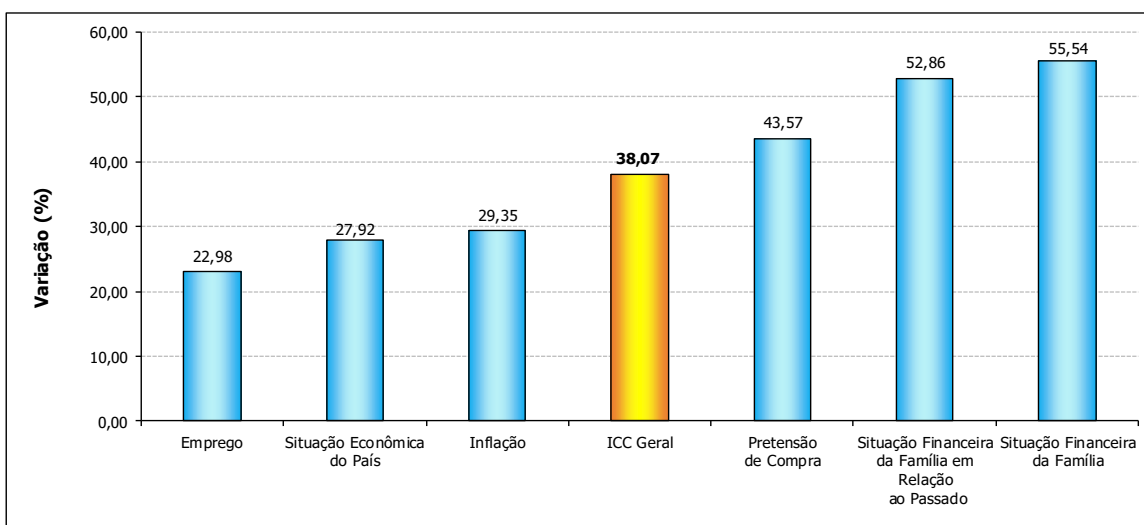
Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de dezembro, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 28/11/19 e 20/12/19, alcançou 30,07 pontos (GRAF. 1), apresentando uma queda de 2,58% (TAB. 1) na comparação com o mês de novembro/2019. Ressalta-se ainda, que o índice permanece abaixo dos 50 pontos, nível que separa o pessimismo do otimismo.

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, dezembro/2019



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 1: Belo Horizonte, *Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, dezembro/2019

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	99,26	-2,58	-3,41	-3,41
IEE (Índice de Expectativa Econômica)	114,30	-8,96	-8,58	-8,58
Situação Econômica do País	88,91	-8,03	-10,30	-10,30
Inflação	90,62	-7,49	-5,37	-5,37
Emprego	176,43	-11,25	-9,57	-9,57
IEF (Índice de Expectativa Financeira)	107,27	1,77	0,05	0,05
Situação Financeira da Família	111,65	-0,10	-1,48	-1,48
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	119,33	2,90	3,35	3,35
Pretensão de Compra	77,32	6,39	1,11	1,11

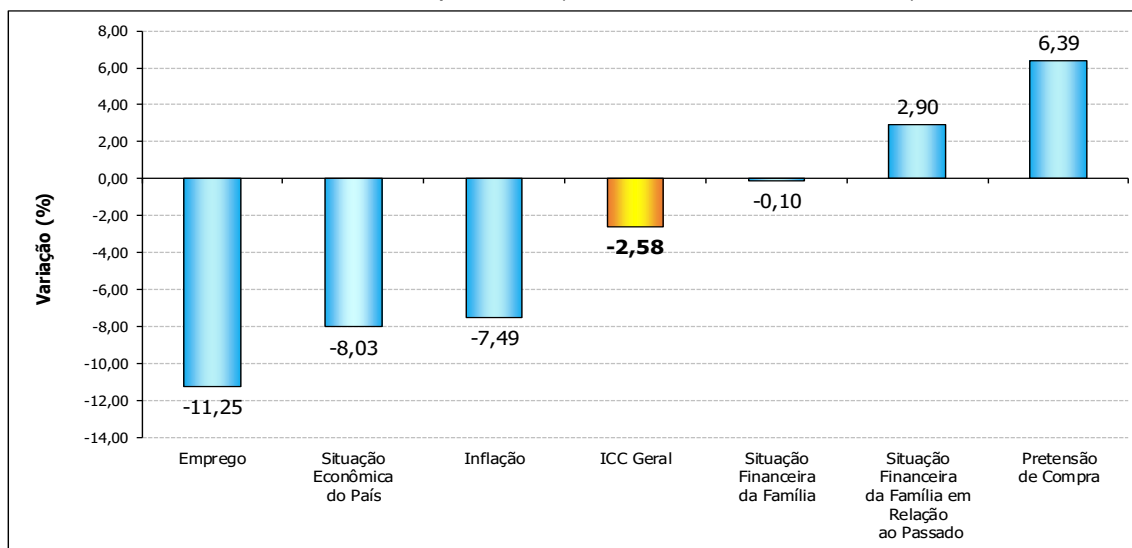
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma queda de 8,96% em comparação com o mês anterior, influenciado pela piora na percepção do item *Emprego*, cujo recuo foi superior a 10%. O início dos empregos temporários do final do ano, pode ter influenciado positivamente o humor do consumidor no mês de novembro e com o encerramento das atividades em dezembro, a percepção de melhora sofreu alteração neste mês de dezembro.

O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, por outro lado, apresentou aumento de 1,77% em comparação com o mês de novembro, sendo o item *Pretensão de compra* o que mais contribuiu positivamente, com aumento de 6,39% (GRAF. 2 e TAB. 1).

Com a liberação do saque de R\$ 500,00 do FGTS e o recebimento do 13º salário, os consumidores consideraram que a *Situação Financeira da Família em relação ao passado* está melhor (2,90%) e que pretendem comprar mais nos próximos 3 meses (6,39%).

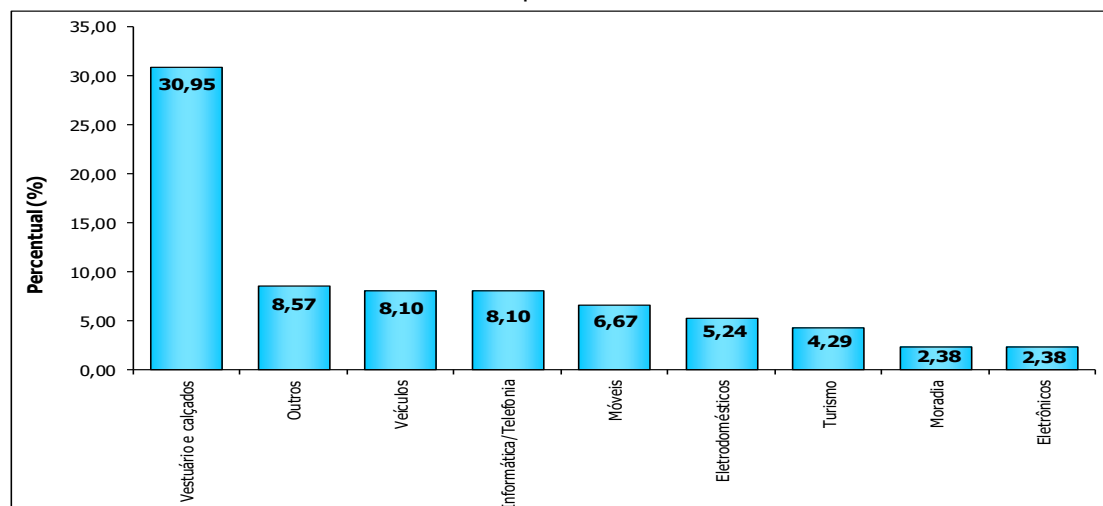
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus *Itens Componentes* (dezembro -19 / novembro-19)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e Calçados (30,95%), Outros (8,57%) e Veículos e Informática/Telefonia (8,10%) (GRAF. 3).

Gráfico 3: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, dezembro /2019



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, dezembro/2019

Mulheres	Homens
77,06% pretendem comprar	76,24% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e Calçados = 34,86%	1º) Vestuário e Calçados = 26,73%
2º) Outros = 9,17%	2º) Veículos = 12,87%
3º) Informática/Telefonia = 8,26%	3º) Outros = 7,92%
4º) Móveis = 6,42%	4º) Informática/Telefonia = 7,92%
5º) Eletrodomésticos = 5,5%	5º) Móveis = 6,93%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.